

## **Cuidados Paliativos Neonatais - Semana de sensibilização patrocinada pela Secção de Neonatologia da Sociedade Portuguesa de Pediatria**

Os Cuidados Paliativos Neonatais estiveram na agenda durante Fevereiro 2015. Entre os dias 6 e 11 decorreram 5 eventos formativos com a chancela da Secção de Neonatologia da Sociedade Portuguesa de Pediatria: um *workshop* de 12h e palestras em Lisboa, Porto e Coimbra. A Prof.ª Anita Catlin foi a convidada principal, eticista perinatal e investigadora norte-americana de renome internacional (com mais de 100 publicações na área).

O *workshop* decorreu no Museu da Cidade, em Lisboa. Para além da presença de Anita Catlin, contou com palestrantes nacionais de reconhecida competência na área, incluindo a participação de elementos do Grupo de Apoio à Pediatria da APCP e do Grupo de Trabalho de Cuidados Continuados e Paliativos da Sociedade Portuguesa de Pediatria. As sessões basearam-se num modelo interativo de abordagem multiprofissional, com os seguintes tópicos: Cuidados Paliativos em Portugal (a realidade das unidades de cuidados neonatais), Cuidados Paliativos no período antenatal, Comunicação, Desafios clínicos, Aspectos Legais, Investigação e Formação. Um dos momentos mais marcantes incluiu o testemunho de uma família.

Estima-se que durante estes dias cerca de 225 profissionais tenham participado nas diversas atividades: enfermeiros, médicos (principalmente neonatologistas mas também obstetras, geneticistas, pediatras, intensivistas de adultos), psicólogos e fisioterapeutas. Os participantes mostraram-se muito interessados e participativos; no final de cada palestra permaneciam na sala colocando questões e discutindo situações entre pares. Temas como cuidados paliativos antenatais, transição para o domicílio para cuidados em fim de vida e suspensão de fluidos e nutrição foram os geraram mais discussão entre a audiência.

Na sequência destes eventos foram apresentadas recomendações à Secção de Neonatologia da Sociedade Portuguesa de Pediatria, já que os Cuidados Paliativos Neonatais começam a ganhar forma em Portugal. Existem alguns profissionais com formação avançada e atividades em algumas Unidades de Cuidados Neonatais. Todavia, não existem programas estruturados nem funções de consultoria. Será de incentivar o surgimento destas iniciativas, que podem beneficiar de maior reconhecimento institucional, planeamento precoce e multiprofissional, maior coordenação de cuidados e trabalho em rede.

Na perspetiva de Anita Catlin, é necessário envolver decisores políticos e institucionais no planeamento de serviços de cuidados paliativos neonatais, bem como analisar e capacitar os cuidados de saúde primários, de forma a explorar alternativas ao local de cuidados e a permitir o domicílio como opção. É recomendado otimizar sinergias (comunicação, formação e planeamento) com as equipa de saúde materna e obstetrícia para expandir a filosofia dos cuidados paliativos ao período antenatal. O documento de consenso em cuidados paliativos neonatais e em fim de vida da Secção de Neonatologia da Sociedade Portuguesa de Pediatria, publicado em 2013, pode ser uma ferramenta importante para ajudar os profissionais. Ainda assim, é desejável a tradução e adaptação de *guidelines* internacionais e o desenvolvimento de planos de cuidados.